

Conselhos para a sua piscina:
“O arranque da piscina”



Fugas



Evaporação



Iluminação



Filtração



**Desinfecção &
Manutenção**



Invernação

O arranque da piscina no início da temporada

No início da temporada, a piscina deve-se fazer o arranque da piscina. O objectivo é assegurar que todos os elementos da instalação estejam preparados e em perfeitas condições para se poder usufruir da piscina durante toda a temporada.

Recomenda-se começar esta operação logo no início da Primavera para se ter o tempo necessário caso surjam pequenos imprevistos que requeiram a presença de profissionais da piscina.

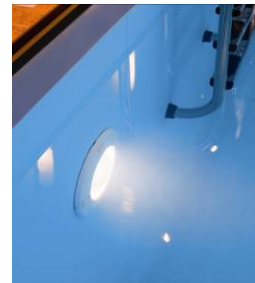
É importante seguir o procedimento apropriado para evitar problemas durante a temporada de banho.

1. O tanque da piscina

- No caso da piscina incorporar uma cobertura de Inverno, esta deverá ser removida e limpa. Em seguida, estender-se-á a cobertura ao sol para que seque correctamente. Até ao início da temporada de banho, pode-se continuar a utilizar a cobertura com a finalidade de evitar sujidades excessivas na água da piscina e para que continue a actuar como elemento de segurança. Durante a temporada de banho, é recomendável utilizar uma cobertura de Verão.
- O início da temporada é o momento de realizar a limpeza da zona circundante da piscina. Para isso, pode-se utilizar um aspirador ou equipamento de jacto de água de acordo com o material da mesma.
- Deve verificar-se o estado das bocas de aspiração e impulsão, bem como dos diferentes elementos encastrados no tanque. Examinar o estado dos skimmers, limpar e verificar o estado dos cestos, e repor as partes que possam estar danificadas. Limpar o canal da caleira e a grelha com jacto de água.
- Se houver iluminação subaquática, verificar o funcionamento e o estado dos projectores, bem como o das caixas de ligação.
- Examinar o estado dos ralos de fundo e assegurar-se de que não existem depósitos de sujidade a obstruir a canalização.
- Para a limpeza das superfícies do tanque da piscina, deve-se utilizar elementos que não sejam



agressivos e que não possam produzir danos. Recomenda-se utilizar esponjas, escovas e outros utensílios específicos e apropriados para este tipo de trabalho. Além disso, existem produtos químicos apropriados para estas tarefas, como podem ser os desincrustantes de superfície (é importante utilizar estes produtos correctamente e atender às especificações do fabricante).



- Em determinadas ocasiões pode ser necessário realizar o vazamento da piscina para poder fazer a limpeza completa e a fundo do tanque. Nestes casos, deve-se evitar realizar o trabalho durante as horas de sol, bem como manter sempre as superfícies húmidas. Deve-se sempre ter em conta o tipo de revestimento do tanque da piscina no momento de realizar a limpeza, bem como utilizar os materiais e produtos apropriados para cada caso.
- Para a limpeza do fundo da piscina, recomenda-se utilizar aspiradores manuais e deixar os robots ou equipamentos automáticos para o processo final de afinação da limpeza. Para a limpeza do fundo, é necessária a presença de uma quantidade mínima de água de, aproximadamente, 40 cm.
- Finalmente, terminar o trabalho revendo o estado das pranchas, trampolins e escadas. Realizar a limpeza e o acondicionamento destes elementos utilizando produtos específicos para limpeza e brilho de aço inoxidável.

2. A casa de máquinas da piscina

É o ponto nevrálgico da piscina, onde se encontram os equipamentos de tratamento físico e químico da água.



O primeiro passo é limpar toda a sujidade que se tenha acumulado durante o período de invernção. Desta forma, o trabalho posterior será muito mais simples.

A bomba. Deve-se recolocar a bomba na sua posição (quando a mesma tenha sido desmontada para a invernção) e rever o estado do pré-filtro. Verificar possíveis fissuras e oxidações do pré-filtro, caso o mesmo seja fabricado em metal. Em seguida, verificar o estado da descarga do corpo hidráulico e assegurar-se de que o motor gira correctamente:



- Verificar se a junta e a tampa do pré-filtro estão perfeitamente ajustadas e se as suas uniões estão correctamente apertadas. Além disso, deve verificar-se o correcto funcionamento das válvulas de corte. Verificar o estado das ligações eléctricas e da ligação ao quadro de comando. Se for necessário, apertar as ligações para evitar maus contactos.

- É muito importante estar atento a qualquer anomalia, já que pode ser o indício de um problema posterior mais grave. Em caso de se detectar incrustações, estas podem revelar possíveis fugas de água. Neste caso, é fundamental realizar uma revisão interna do aparelho.

O filtro. De acordo com o tipo de filtro, devem realizar-se umas verificações ou outras.

- Se o filtro for de areia, abrir o filtro e verificar o seu



interior. Se as areias estiverem compactadas e se se observarem incrustações no interior do filtro, será necessário fazer uma limpeza utilizando os produtos químicos apropriados. Nestes casos, deve esvaziar-se o filtro abrindo a descarga de água e acrescentar água limpa e produto químico até cobrir a areia. Deixar o produto actuar com a tampa aberta durante umas 4 horas e, em seguida, tampar correctamente e realizar a lavagem do filtro.

- No caso dos filtros de cartucho, deve verificar-se o estado dos cartuchos e limpá-los com jacto de água, se for necessário.
- No caso dos filtros de diatomite, depois de realizar os devidos cuidados no interior do filtro, instalar uma nova carga filtrante.

Finalmente, devem verificar-se as uniões do filtro e ajustá-las, se for necessário, bem como assegurar-se de que a válvula selectora funciona correctamente.

O tanque de compensação. No caso das piscinas equipadas com tanque de compensação, deve verificar-se o estado de conservação e, se for necessário, realizar a lavagem do mesmo para eliminar as incrustações e a sujidade acumulada.

Uma vez realizados os procedimentos indicados acima, deve verificar o correcto funcionamento do equipamento de filtração assegurando-se de que a bomba aspira a água correctamente, tanto pelo ralo de fundo como pelos skimmers, bem como o funcionamento do tanque de compensação. Além disso, deve verificar se o circuito não apresenta nenhuma fuga de água.

3. A limpeza do circuito interno

Nos casos em que seja possível criar um circuito fechado, fazendo a água passar apenas pelas canalizações, sem passar pelo filtro, recomenda-se realizar a limpeza, desincrustação e eliminação de algas do circuito.

Para isso, é essencial encher a piscina com a quantidade de água mínima necessária para que o sistema de recirculação funcione correctamente. Posteriormente, deve-se acrescentar um produto desincrustante e desinfectante à água da piscina e colocar em marcha a recirculação por um período razoável de 30 minutos. Em seguida, expulsar o líquido pela descarga.

4. Tratamento da água

Em qualquer piscina, embora o processo de invernização tenha sido correcto, é necessário reacondicionar a água para a nova temporada. Em primeiro lugar, deve-se encher total ou parcialmente o tanque da piscina com água nova até ao nível necessário para que o sistema de recirculação possa funcionar correctamente.



À medida que se realiza o enchimento da piscina, processo que pode demorar vários dias, recomenda-se acrescentar doses de dicloro granulado ou pastilhas de cloro rápido para evitar que a água se degrade.

Após o enchimento da piscina, deve-se realizar um tratamento de choque para eliminar todos os germes e agentes contaminantes da água, acrescentando uma elevada dose de desinfectante até se atingir, pelo menos, valores de cloro residual de 5 ppm.

Esta operação pode ser complementada com um tratamento à base de anti-algas para evitar o desenvolvimento de algas.



Além de uma boa desinfecção da água, é necessário controlar e corrigir o pH da água (grau de acidez), utilizando reguladores de pH para água de piscina.

Outro aspecto importante é ajustar as doses de floculante que vão contribuir para a clarificação da água da piscina e a melhoria da performance do equipamento de filtração. O floculante pode ser dosificado via cartuchos através do skimmer ou por meio de uma bomba doseadora antes do filtro de areia (não utilizar em filtros cartucho nem de diatomite).

5. Outros equipamentos para o tratamento da água

- No caso de a instalação estar equipada com um equipamento de **electrólise de sal**, é recomendável instalar a célula na sua devida posição e realizar, se for necessário, a limpeza dos eléctrodos. Neste caso, deve-se utilizar as diluições de ácido recomendadas pelo fabricante. Também é importante assegurar-se, utilizando um kit de medição da salinidade, que a concentração de sal na piscina é a apropriada para o correcto funcionamento do equipamento.
- Os **equipamentos de regulação e controlo** merecem também uma atenção especial. O seu correcto funcionamento assegura uma excelente qualidade da água durante a temporada de banho, mas, para isso, é necessário realizar uma boa manutenção e uma correcta colocação em marcha do equipamento. É importante verificar o estado do pré-filtro e, se este estiver sujo, realizar a substituição do mesmo. A câmara de análise deve estar limpa e recomenda-se substituir os eléctrodos uma vez por temporada. Em qualquer caso, verificar que a calibragem se realiza correctamente e que as leituras são credíveis e estáveis durante os primeiros dias. Para garantir o bom funcionamento destes equipamentos, é fundamental seguir os passos indicados nos respectivos manuais.

